

# Peso na economia local

FOTOS: RENATO ARAÚJO

Com uma participação de 56% no Produto Interno Bruto (PIB) do Distrito Federal, o Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) enfrenta um período decisivo. A região precisa definir regras que organizem a sua ocupação territorial e se firmar como um pólo importante do consumo no DF.

"Vamos transformar o SIA no maior shopping aberto do Brasil", garante Leôncio Carneiro, administrador do SIA.

Criada há dois anos, a administração regional do lugar engloba o Setor de Garagens e Concessionárias de Veículos (SGCV), Setor de Garagens e Transportes Coletivos (SGPC), Setor de Inflamáveis (SIN), parte do Setor de Clubes Esportivos e Clubes Sul (SCES), Setor de Garagem e Transporte Coletivo (SGTC) e o Setor de Transporte Rodoviário de Cargas (STRC).

Quem trabalha no SIA clama por medidas que incentivem o consumo na cidade. O gerente comercial Enéas Gonçalves Júnior, 42 anos, afirma que faltam divulgação e melhorias no trânsito. Ele vê o trânsito como um fator importante na atividade comercial no SIA. "Acho que se fosse melhor, o acesso às lojas também melhoraria", comenta.

Problemas como falta de divulgação e estrutura para o comércio devem ter solução em breve. A administração criou comissões temáticas que vão levantar as demandas da população do SIA. Segurança, iluminação, transporte, segurança e obras são os principais temas.

Os grupos, espalhados pela cidade, estão conversando com entidades de classe, comerciantes e trabalhadores para mapear as demandas da população do SIA. "Vamos ouvir a população e preparar um relatório para o governador, quando ele vier para o Governo nas Cidades", informa o administrador, referindo-se ao projeto em que o governador José Roberto Arruda visita as cidades do DF, ouvindo

as demandas locais.

Segundo o administrador, a visita de Arruda ao SIA está prevista para agosto. Na busca pela melhora no ambiente, o SIA comemorou seu aniversário, no último dia 14, de um modo diferente. Com a verba de R\$ 100 mil recebida do GDF para promover o aniversário da cidade, a administração comprou lixeiras novas para distribuir em pontos estratégicos da cidade. A entidade já prepara um programa de incentivo à coleta seletiva de lixo que deverá ser praticado pelas próprias empresas da cidade.

Outra parte da verba do aniversário está sendo usada na reforma de calçadas para revitalizar o local. "A destinação do dinheiro do aniversário foi decidida com os empresários e entidades de classe", informa o administrador.

## ■ Preocupação

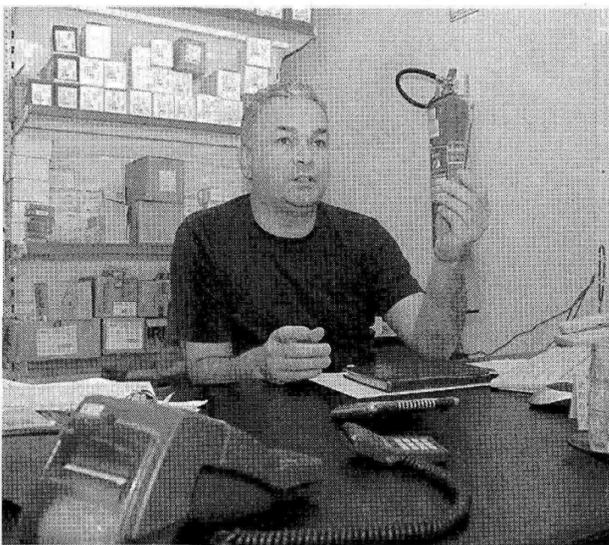
A preocupação de colocar o consumidor em primeiro lugar também motivou ações de melhoria na Feira dos Importados. Depois de uma reunião com a Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência (Prodide), na última quarta-feira, a direção da feira e a administração do SIA se comprometeram a investir em obras de melhoria no lugar. A intenção é facilitar o trânsito de idosos e pessoas com dificuldade de locomoção dentro da feira.

A administração vai reforçar a ação de acessibilidade. Com uma força-tarefa composta de policiais militares e agentes de fiscalização, irá atuar com os feirantes para melhorar o estacionamento da feira. Futuramente, a área terá também um centro de atendimento aos turistas.

"Não adianta investirmos na acessibilidade dentro da feira se a pessoa chega e está cheio de ambulante na porta", afirma Absalão Ferreira, presidente da Associação da Feira dos Importados (Afim).



■ A ADMINISTRAÇÃO DO SETOR CRIA COMISSÕES PARA LEVANTAR AS DEMANDAS E SE FIRMAR COMO IMPORTANTE PÓLO DO CONSUMO NO DF



■ ENÉAS JR. QUER MELHORIAS NO TRÂNSITO DE ACESSO ÀS LOJAS

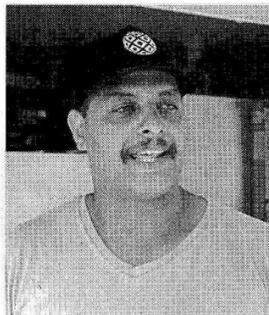
## O QUE VOCÊ ACHA DA CIDADE?



"Só não gosto do engarrafamento que pego para chegar aqui"  
**Silvana Tavares, 48 anos,** comerciante



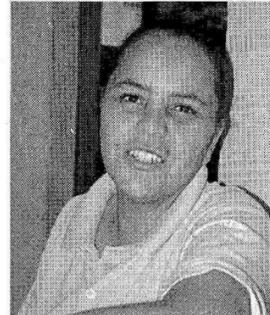
"O transporte é muito ruim e a iluminação também precisa melhorar"  
**Ricardo José Ribeiro, 28 anos,** operador de helpdesk



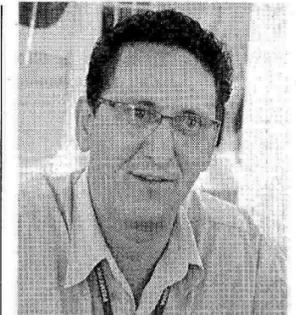
"Aqui melhorou muito. Quem acreditou e investiu no SIA teve um bom retorno"  
**Reinaldo Bernardes, 43 anos,** comerciante



"Comparando com o que era antes, há 20 anos, o SIA melhorou muito"  
**Geni Vicente Rodrigues, 27 anos,** empresária



"Acho que só precisa melhorar o transporte e a segurança para os pedestres"  
**Selma Rejane dos Santos, 32 anos,** vendedora



"É um excelente lugar para se comercializar, mas o trânsito precisa melhorar"  
**João Marcos Evangelista, 47 anos,** gerente comercial